

Ana Drago na Campanha Autarquica do B.E. Viseu

04-Out-2009

No decurso de um debate sobre Educação e Desenvolvimento Local, na Escola Superior de Educação de Viseu, Ana Drago acusou o Partido Socialista de ter desencadeado um forte ataque à Escola Pública, aos professores e à gestão democrática das escolas.

A deputada do BE defendeu a aposta na defesa de uma escola pública de qualidade, assente na valorização dos actores educativos e numa reorganização curricular, que tenha como pressupostos a diminuição do número de disciplinas e a integração dos saberes académicos e práticos.

A melhoria das condições das instituições políticas também foi falada, sendo a sua transformação em Universidade o ponto de viragem que a Viseu precisa para os estudantes se envolver na vida activa da cidade.

A criação de equipas multidisciplinares para combater o abandono e o insucesso escolar estiveram, também, na ordem do dia.

À noite, num jantar/comício com centena e meia de apoiantes, o candidato Carlos Vieira no seu discurso do Funicular e da Praia Fluvial, comparando-os com a fachada pintada de uma casa sem teto que se pode observar no Bairro Municipal, sendo a pobreza e a falta de emprego do conselho o interior desta mesma casa.

A candidata à Câmara Municipal, Maria da Graça Pinto, optou por reforçar que «20 Anos de Ruas é Demais» defendendo que «Viseu não precisa da cereja em cima dum bolo que por dentro está podre» (referindo-se à declaração de Fernando Ruas ao Jornal do Centro), explicando que o bloco quer políticas sociais sérias, que respondam às necessidades reais dos Visesenses, opondo-se à política populista das construções megalómanas sem benefícios concretos.

Ana Drago denunciou as consequências económicas e sociais da política neo-liberal promovida pelo Partido Socialista e realçou a importância dos resultados obtidos pelo B.E. nas últimas eleições para a construção de um projecto alternativo às políticas dos partidos que têm governado o país. A deputada do B.E. enalteceu a importância das eleições autárquicas, defendendo que o papel do Bloco está comprovado pela forma com que se debate contra os poderes instalados, sem medo de represálias.